



Chico:

Olha, segue mandando água noite e dia, ^{o que deixa} a CORSAN morrendo de inveja. Aliás, te peço um grande favor, guri: não me traz o Maluf aqui, que ele é capaz de olhar o nosso chariz, pensar que ele tá jorrando petróleo e é capaz de se meter a perfurar. Aliás, perfurar Passo Fundo vai ser terrível porque deixará Passo Fundo ainda mais fundo.

Sabes? Por ocasião da inauguração da televisão Umbu, quem recebe o título de cidadão é o Maurício Sobrinho, presidente da RBS, por critério da Câmara de Vereadores. (T) João, eu queis dizer título de cidadão por critério da Câmara e não título de protesto por cartório. (T) Acho que esse telefone tá chegando mal em Brasília.

Pois é, João quem diria, né, guri? O Maurício Sobrinho, que conheci niã, aqui pertinho, em Erebangó, soltando pandorga. Pandorga, João. Papagaio é como carioca chama. Que esperança. Agora ele não precisa mais de papagaio. Guri que se fez taí. Um cavalo em matéria de comunicações, como dissemos aqui a título de elogio. Taí o homem, cidadão passo-fundense.

Muito justo, mesmo porque a TV Umbu vai ser do Planalto Central, e como uma vantagem técnica louca de especial: a TV Umbu, com todo um equipamento moderníssimo, tem ainda outra coisa: o Maurício Sobrinho fez um convênio com o Centro Espírita de Passo Fundo, segundo o qual "fantasma" só aparecerá no centro; nos aparelhos de televisão, não.

(T) Barbaridade! Barbaridade! Barbaridade! Te peço, João. Quando vieres aqui, não traz o Delfim, por amor ao patrão velho lá de riba! Sabe, depois de todo aquele bafafã da soja, é bom que o Delfim não venha cá. Como bem sabes, João: gaúcho dá um boi pra não entrar numa briga e uma boiada pra não sair. Só que o Delfim vindo aqui, desconfio que a vaca dele é que vai pro brejo. Cruzes! Como diz o gaúcho: ele vai receber bronca mais comprida que xingada de gago.

Por aqui como é que vai o futebol? Como sabes, a rivalidade do Gaúcho e do 14 de Julho é pior que a rivalidade do Brizola com a Ivete Vargas. Pois sabes, o Gaúcho agora tá revelando um jogador sensacional barbaridade. Um menino que apareceu aqui, chamado Bebeto. João, nem te digo: guri que vai dar bom de bola taí. Bem, quanto ao 14 de Julho, também




Chico:

chamado o "Leão da Serra", sabes, perdeu muito a popularidade por causa daquele outro, o "Leão do Imposto de Renda". Mas o futebol aqui continua com muito entusiasmo. Com os estádios cheios.

Até dou graças a Deus que o Papa não visite Passo Fundo. E sabes por quê, João? Porque fatalmente rezaria a missa no Estádio Volmar Salton e, dado a paixão do passo-fundense pelo futebol, poderia um mal informado, vendo o estádio cheio, na missa do Papa, perguntar a outro o que significa tudo aquilo, com o outro respondendo: É o "Papa João Paulo"; e o que perguntou: "Não me diga, tchê! E contra quem"?

Mas sabes, João, além da TV Umbu, que tanto orgulha o passo-fundense, temos outro fato por aqui que nos orgulha bastante também. Sabe, lá no Boqueirão, um lindo bairro desta terra, um valoroso - e patriota de escol - de nome Caspúlio Souza. (T) Sim, concordo: Souza é pouco comum mesmo. (T) Mas como eu ia dizendo, o Caspúlio Souza parece que bateu um recorde e que muito orgulha nossa terra: em 30 anos de casado, teve 28 filhos. Sabes, é toda a imprensa do Rio Grande do Sul vindo aqui entrevistar o homem. Ele, como bom passo-fundense, explica a sua "performance" (permita que chame assim) fácil, fácil. Disse que ter 28 filhos em 30 anos de casado deve-se ao fato que ele jamais saiu de Passo Fundo. Aliás, João, acho que, de casa, ele também saiu muito pouco também, né?

(T) Mas sabes, João eu ... (BATE NO TELEFONE) Alô! Alô! (DESISTE). Sabe duma coisa que eu não entendo? O Telefone é uma invenção que pegou no mundo todo, menos no Rio Grande do Sul. (T) Bem, mas isso não interessa. O que interessa é que, ou eu pego na cabeça do João Batista, não faço mais a dança dos sete véus ou não me chamo Salomé.


JOSÉ EVARISTO VILLALOBOS JUNIOR.

ATENÇÃO:

Macanudo - coisa que o gaúcho acha muito boa.

Maroca e Maria Bigode - velhos "lupanares" de Passo Fundo.

Cuião - uma cuia imensa de chimarrão.

Boença - coisa buena (boa).

Piã - como o gaúcho do interior chama o guri, menino.

Pandorga - igual a "pipa", "papagaio".

Patrão velho lá de riba - Deus.

ESCRITP PRODUIZIDO POR CARLOS NOBRE, A SER APRESENTADO
PELO CHICO ANÍSIO, NO QUADRO SALOMÉ, DIA 28/5 EM PASSO FUNDO

Chico:

João Batista? Mas que tal, guri? É a Salomé de Passo Fundo, a capital do mundo! Mas é claro que estou falando de Passo Fundo mesmo! Claro, guri! Vou louca de especial. E tu, criatura?

Pois olhs, João, estamos aqui numa festa macanuda, inaugurando a TV Umu. Não, não... eu disse Umu. Mais uma da cadeia da RBS. Não, João. Cadeia do ABC, não. Cadeia da RBS, Rede Brasil Sul de Comunicações.

Mas sabes, Passo Fundo, está uma maravilha. Tri-jóia. Uma cidade que progrediu barbaridade. Olha, até depois dos trilhos do trem, mudou tudo na zona. Abaixo dos trilhos só quem passa lá agora é o "trem húngaro". Até "Maria Fumaça" tá proibida de transitar por ordem do delegado. Mais uma coisa: depois dos trilhos o "trem húngaro" pode passar até de janela aberta porque a paisagem da zona mudou muito guri. Imagina, João, dessa vez não foi a polícia que melhorou, foi o progresso que chegou. Aliás, o progresso acabou terminando com verdadeiras reliquias históricas, como a casa da Maroca e da Maria Bigode. Felizmente a Prefeitura e o Instituto Histórico preservaram muito a nossa cultura aqui. Fez o tombamento da casa da Maria Bigode, como patrimônio cultural. Como? E o tombamento da casa da Maroca? Ah, esse tombamento foi feito com picareta mesmo.

Pois é isso, guri! A cidade está mesmo linda como laranja de amostra. Sim, claro. Os monumentos, como já te falei, continuam muito admirados, principalmente pelos que visitam Passo Fundo. Como aquele da praça Marechal Floriano, que é o nosso cartão de visita. João, tô me referindo ao cuião, que fica no meio da praça. Sabes, o forasteiro que chega aqui, fica logo entusiasmado com o "cuião". Basta enxergar ele prá dar logo uma baita vontade de tomar um chimarrão.

João precisavas ver como segue lindo e boenação o nosso chafariz de Passo Fundo. Tão famoso agora como nos velhos tempos que, em Paris, não se falava em outra coisa senão nele. Tri.

.....

Chicos:

Olha, segue mandando água noite e dia, o que deixa a CORSAN morrendo de inveja. Aliás, te peço um grande favor, guri: não me traz o Maluf aqui, que ele é capaz de olhar o nosso chariz, pensar que ele tá jorrando petróleo e é capaz de se meter a perfurar. Aliás, perfurar Passo Fundo vai ser terrível porque deixará Passo Fundo ainda mais fundo.

Sabes? Por ocasião da inauguração da televisão Umu, quem recebe o título de cidadão é o Maurício Sobrinho, presidente da RBS, por critério da Câmara de Vereadores. (T) João, eu queis dizer título de cidadão por critério da Câmara e não título de protesto por cartório. (T) Acho que esse telefone tá checando mal em Brasília.

Pois é, João quem diria, né, guri? O Maurício Sobrinho, que conheci piã, aqui pertinho, em Erebangó, soltando pandorça. Pandorça, João: Papagaio é como carioca chama. Que esperança. Agora ele não precisa mais de papagaio. Guri que se fez taí. Um cavalo em matéria de comunicações, como disseros aqui a título de elogio. Taí o homem, cidadão passo-fundense.

Muito justo, mesmo porque a TV Umu vai ser do Planalto Central, e como uma vantagem técnica louca de especial: a TV Umu, com todo um equipamento moderníssimo, tem ainda outra coisa: o Maurício Sobrinho fez um convênio com o Centro Espírita de Passo Fundo, segundo o qual "fantasma" só aparecerá no centro; nos aparelhos de televisão, não.

(T) Barbaridade! Barbaridade! Barbaridade! Te peço, João. Quando vieres aqui, não traz o Delfim, por amor ao patrão velho lá de riba! Sabe, depois de todo aquele bafafá da soja, é bom que o Delfim não venha cá. Como bem sabes, João: gaúcho dá um boi pra não entrar numa briga e uma boiada pra não sair. Só que o Delfim vindo aqui, desconfio que a vaca dele é que vai pro brejo. Cruzes! Como diz o gaúcho: ele vai receber bronca mais comprida que xingada de gaço.

Por aqui como é que vai o futebol? Como sabes, a rivalidade do Gaúcho e do 14 de Julho é pior que a rivalidade do Brizola com a Ivete Vargas. Pois sabes, o Gaúcho agora tá revelando um jogador sensacional barbaridade. Um menino que apareceu aqui, chamado Bebeto. João, nem te digo: guri que vai dar bom de bola taí. Bem, quanto ao 14 de Julho, também

.....

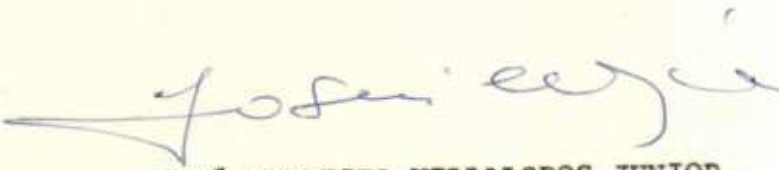
Chico:

chamado o "Leão da Serra", sabes, perdeu muito a popularidade por causa daquele outro, o "Leão do Imposto de Renda". Mas o futebol aqui continua com muito entusiasmo. Com os estádios cheios.

Até dou graças a Deus que o Papa não visite Passo Fundo. E sabes por quê, João? Porque fatalmente rezaria a missa no Estádio Volmar Salton e, dado a paixão do passo-fundense pelo futebol, poderia um mal informado, vendo o estádio cheio, na missa do Papa, perguntar a outro o que significa tudo aquilo, com o outro respondendo: É o "Papa João Paulo"; e o que perguntou: "Não me diga, tchê! E contra quem"?

Mas sabes, João, além da TV Umbu, que tanto orgulha o passo-fundense, temos outro fato por aqui que nos orgulha bastante também. Sabe, lá no Boqueirão, um lindo bairro desta terra, um valoroso - e patriota de escol - de nome Caspúlio Souza. (T) Sim, concordo: Souza é pouco comum mesmo. (T) Mas como eu ia dizendo, o Caspúlio Souza parece que bateu um recorde e que muito orgulha nossa terra: em 30 anos de casado, teve 28 filhos. Sabes, é toda a imprensa do Rio Grande do Sul vindo aqui entrevistar o homem. Ele, como bom passo-fundense, explica a sua "performance" (permita que chame assim) fácil, fácil. Disse que ter 28 filhos em 30 anos de casado deve-se ao fato que ele jamais saiu de Passo Fundo. Aliás, João, acho que, de casa, ele também saiu muito pouco também, né?

(T) Mas sabes, João eu ... (BATE NO TELEFONE) Alô! Alô! (DESISTE). Sabe duma coisa que eu não entendo? O Telefone é uma invenção que pegou no mundo todo, menos no Rio Grande do Sul. (T) Bem, mas isso não interessa. O que interessa é que, ou eu pego na cabeça do João Batista, não faço mais a dança dos sete véus ou não me chamo Salomé.


 JOSÉ EVARISTO VILLALOBOS JUNIOR.

ATENÇÃO:

Macanudo - coisa que o gaúcho acha muito boa.

Maroca e Maria Bigode - velhos "lupanares" de Passo Fundo.

Cuião - uma cuia imensa de chimarrão.

Boenaco - coisa buena (boa).

Piã - como o gaúcho do interior chama o guri, menino.

Pandorga - igual a "pipa", "papagaio".

Patrão velho lá de riba - Deus.

ESCRIT PRODUZIDO POR CARLOS NOBRE, A SER APRESENTADO
PELO CHICO ANÍSIO, NO QUADRO SALOMÉ, DIA 28/5 EM PASSO FUNDO

Proibido para antes
das 21,00 horas

Chico: João Batista? Mas que tal, guri? É a Salomé de Passo Fundo, a capital do mundo! Mas é claro que estou falando de Passo Fundo mesmo! Claro, guri! Vou louca de especial. E tu, criatura?

Pois olha, João, estamos aqui numa festa macanuda, inaugurando a TV Umnu. Não, não... eu disse Umnu. Mais uma da cadeia da RBS. Não, João. Cadeia do ABC, não. Cadeia da RBS, Rede Brasil Sul de Comunicações.

Mas sabes, Passo Fundo, está uma maravilha. Tri-jóia. Uma cidade que progrediu barbaridade. Olha, até depois dos trilhos do trem, mudou tudo na zona. Abaixo dos trilhos só quem passa lá agora é o "trem húngaro". Até "Maria Fumaça" tá proibida de transitar por ordem do delegado. Mais uma coisa: depois dos trilhos o "trem húngaro" pode passar até de janela aberta porque a paisagem da zona mudou muito guri. Imagina, João, dessa vez não foi a polícia que melhorou, foi o progresso que chegou. Aliás, o progresso acabou terminando com verdadeiras reliquias históricas, como a casa da Maroca e da Maria Bigode. Felizmente a Prefeitura e o Instituto Histórico preservaram muito a nossa cultura aqui. Fez o tombamento da casa da Maria Bigode, como patrimônio cultural. Como? E o tombamento da casa da Maroca? Ah, esse tombamento foi feito com picareta mesmo.

Pois é isso, guri! A cidade está mesmo linda como laranja de amostra. Sim, claro. Os monumentos, como já te falei, continuam muito admirados, principalmente pelos que visitam Passo Fundo. Como aquele da praça Marechal Floriano, que é o nosso cartão de visita. João, tô me referindo ao cuião, que fica no meio da praça. Sabes, o forasteiro que chega aqui, fica logo entusiasmado com o "cuião". Basta enxergar ele prá dar logo uma baita vontade de tomar um chinarrão.

João precisavas ver como segue lindo e boenaco o nosso chafariz de Passo Fundo. Tão famoso agora como nos velhos tempos que, em Paris, não se falava em outra coisa senão nele. Tri.